



ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ

**PROJETO DE LEI Nº 033/2020**

AUTORIZA A IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA  
DE TRATAMENTO CONTRA A DEPRESSÃO  
NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA NAS  
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – UBS

**A Câmara Municipal de Maracanaú decreta a seguinte Lei:**

**Art.1º.** Fica autorizado ao Poder Executivo implantar o “Programa de Tratamento contra a Depressão na Infância e na Adolescência” em todas as Unidades Básicas de Saúde - UBS do município de Maracanaú.

**Art.2º** Deverão ser encaminhados ao Programa de Tratamento para diagnóstico e acompanhamento, crianças e adolescentes que apresentem alguns dos sintomas abaixo relacionados por um período de duas semanas ou que alterar o comportamento anterior:

1. Humor deprimido na maior parte do dia;
2. Interesse ou prazer acentuadamente diminuído por todas ou quase todas as atividades na maior parte do dia;
3. Perda ou ganho significativo de peso sem estar em dieta;
4. Distúrbio do sono (insônia ou hiper-Sonia);
5. Agitação ou letargia;
6. Fadiga ou perda de energia quase todos os dias;
7. Isolamento, retraimento, dificuldades em se comunicar;
8. Baixo rendimento escolar;
9. Baixa autoestima ou lentificação.
10. Entre outros.



ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ


**Parágrafo Único.** As crianças e adolescentes identificadas com quadro de depressão deverão ser acompanhadas por psicoterapeutas e psiquiatras de acordo com cada diagnóstico.

**Art.3º.** O atendimento deverá analisar e entender os motivos das queixas relacionadas à depressão, com o objetivo de identificar as causas, a cura ou amenizar os sintomas.

**Art.4º.** As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

**Art.5º.** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Sala das Sessões da câmara municipal de Maracanaú, 03 de Fevereiro de 2020.**

  
**Lucimildo da Frota Brito**  
Vereador - PL



Indicado por Amanda Souza





ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ

JUSTIFICATIVA

A depressão é uma doença grave e pode levar as crianças a isolamento, baixo rendimento escolar, uso de drogas como tentativa de se sentir melhor, baixa autoestima ou lentificação.

Devido a uma fase de crescimento, as crianças e adolescentes não tem a capacidade de observar o que está acontecendo internamente. A depressão na infância e na adolescência pode proceder a episódios de depressão maior na idade adulta. Isso mostra a importância da rapidez do diagnóstico e do início do tratamento. Assim, nota-se que o quadro depressivo apresentado pelas crianças pode causar efeitos de danos no desenvolvimento, portanto a importância de acompanhamento e de apoio psicológico ao adolescente que apresentam sintomas depressivos. É preciso que as ações realizadas pelos psicólogos tenham função preventiva e que possibilitem cuidadosa intervenção. O tratamento é fundamental para a boa evolução do quadro de depressão na infância.

Os adolescentes procuram se firmar através de comportamentos que chamam a atenção das pessoas, com as quais convivem, tais como: preocupação com o físico, roupas chamativas, internet e na prática de esportes. É de extrema importância a preocupação com o adolescente nesta fase, pois a possibilidade de tentativa de suicídio é muito grande, e nessa idade, pode haver recidivas e ocasionalmente levando até a morte de fato. O enfermeiro com sua visão holística podem observar os sinais e sintomas acometidos ao indivíduo, formar o diagnóstico, alertar os responsáveis do indivíduo sobre o estado de saúde no qual se encontra e riscos corridos até o momento e quais medidas e atitudes que deve ser tomadas, levando em consideração o nível de conhecimento científico, e embasamento teórico.

Em crianças a presença dessa sintomatologia pode interferir diretamente nas atividades associadas à cognição e à emoção. Acontece quando a criança não é tratada a tempo, poderá desenvolver modelos de comportamento tais como: isolamento, retraimento, dificuldades em se comunicar. Em crianças na pré-escola (seis a sete anos) as manifestações clínicas mais comuns são representadas por sintomas físicos (dor de cabeça, fadiga, tontura) e seguida de ansiedade, fobia, agitação, irritabilidade, diminuição de apetite e alterações no sono, diminuição do prazer de brincar e ir à escola.



Alguns fatores são indicadores de que a criança está manifestando uma depressão, e o principal é quando seu rendimento escolar cai, passando a não apresentar resultados satisfatórios dentro da sala de aula, a disciplina que em geral que a criança tende a apresentar mais dificuldade é a matemática, pois ela exige do aluno concentração, atenção e memorização, justamente os processos cognitivos mais prejudicados na depressão.

Os pais e professores devem estar atentos ao comportamento da criança, principalmente, como citado acima, se o rendimento caiu nos últimos tempos e se a criança está apresentando os sintomas que descrevem o quadro depressivo. A palavra depressão é usada com grande liberdade. Basta um pequeno problema, uma desfeita, um desencontro emocional, um prejuízo financeiro, para nos declararmos deprimidos.

Embora seja empregada como sinônimo de tristeza tem pouco a ver com esse sentimento. Depressão é uma doença grave. Se não for tratada adequadamente, interfere no dia a dia das pessoas e compromete a qualidade de vida. Alguns aspectos do comportamento infantil podem revelar que a depressão está instalada. Por natureza, a criança está sempre em atividade, explorando o ambiente, querendo descobrir coisas novas.

Quando se sente insegura, retrai-se e o desejo de exploração do ambiente desaparece. Por isso, é preciso estar atento quando ela começa a ficar quieta, parada, com muito medo de separar-se das pessoas que lhe servem de referência, como o pai, a mãe ou o cuidador. O que se tem percebido nos últimos anos é que a depressão, na infância, caracteriza-se pela associação de vários sintomas que vão além da ansiedade de separação manifesta quando a criança começa a frequentar a escola, por exemplo, e incluem até de medo de comer e a escolha dos alimentos passa a ser seletiva.

Os critérios para diagnosticar depressão em crianças e adolescentes são quando cinco ou mais dos sintomas estiverem presentes durante o período de duas semanas e alterar o comportamento anterior: humor deprimido na maior parte do dia; interesse ou prazer acentuadamente diminuído por todas ou quase todas as atividades na maior parte do dia; perda ou ganho significativo de peso sem estar em dieta; distúrbio do sono (insônia ou hiper-Sonia); agitação ou letargia; fadiga ou perda de energia quase todos os dias e entre outros.



ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE MARACANAÚ

Os sintomas depressivos de crianças e adolescentes podem não ser percebidos nos ambientes que frequentam, em casa ou escola. Portanto, é desejável que familiares e educadores estejam atentos para identificar os sintomas, a fim de encaminhar os suspeitos para avaliação.

O diagnóstico precoce é essencial para que se possa realizar um tratamento efetivo, pois há risco evolutivo de se agravarem os transtornos depressivos. Estudos afirmam que fatos traumáticos ocorridos na infância, como perda de vínculos afetivos devido à morte, separação dos pais, abandono são fatores pré disponentes a depressão. Devido a grande importância de que nossas crianças e adolescentes que existem os sintomas sejam diagnosticadas em tempo e acompanhadas por um programa de tratamento específico para suas idades é que peço o apoio dos nobres vereadores para aprovação da proposta.

**Sala das Sessões da câmara municipal de Maracanaú, 03 de Fevereiro de 2020**



*Lucimildo da Frota Brito*

**Vereador - PL**

Indicado por Amanda Souza

